


V. Houar ligi 3.02.05/1  
Concordo.  
Maria João Bustorff  
Ministra da Cultura  
À consideração de  
Sua Excelência a  
Ministra da Cultura.  
  
João Belo Rodeiro  
Presidente (87)

## PARECER

Proposta de classificação da «Casa da Companhia Velha», sita na Avenida João Franco e Rua Marquês de Pombal, em Peso da Régua, freguesia e concelho de Peso da Régua, distrito de Vila Real. O processo contém os elementos suficientes para a sua análise.

Trata-se de um edifício de planta rectangular, composto por três alas (norte, sul e poente) e uma parede a nascente que fecha a planta. Um corpo (a cozinha), prolonga a ala norte para nascente. Ao centro o armazém, com cobertura em zinco de duas águas. Três pisos marcam a divisão funcional do imóvel: armazém e centro de vinificação no piso térreo, serviços administrativos e técnicos no 1.º piso e no 2.º piso uma sequência de quartos, dispostos ao longo da ala norte.

A ligação do imóvel à *Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro*, é fundamental para o entendimento do edifício como estrutura funcional e sobretudo, para uma correcta apreensão do seu valor patrimonial/cultural.

Apesar da intervenção realizada no imóvel (piso térreo e logradouro) nos anos 60 e facilmente identificável, somos de parecer que o imóvel mantém um elevado grau de autenticidade. Testemunho histórico de uma actividade económica e de um contexto sócio-político, relevantes para a história do País.

A «Casa da Companhia Velha» apresenta grandes semelhanças com a tipologia «Casa de Quinta», típica da região, também ela um misto de espaço habitacional e estrutura produtiva, impondo-se enquanto exemplar de “arquitectura pombalina” de







Conselho Consultivo

tipologia semi-industrial, pela escala, implantação, qualidade construtiva e autenticidade.

Depois de analisado o processo, fundamentado pelas informações técnicas n.ºs 2653-DRP/DS/01 e 2500-DRP/DS/03, propõe-se a classificação da «Casa da Companhia Velha», sita na Avenida João Franco e Rua Marquês de Pombal, em Peso da Régua, freguesia e concelho de Peso da Régua, distrito de Vila Real, como de **Imóvel de Interesse Público**, conforme planta presente no processo, e sugere-se que se proceda ao traçado de uma Zona Especial de Protecção capaz de preservar os valores urbanos do sítio e atribua o desejável enquadramento de protecção e salvaguarda ao imóvel.

O Relator

(Flávio Lopes)

APROVADO EM REUNIÃO DO  
CONSELHO CONSULTIVO  
10 de Novembro de 2009  
O PRESIDENTE,  
  
João Belo Rodaia  
Presidente